

AL NOTÍCIAS

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - nº 35º, edição março de 2010.

Mulher > Dia Internacional [4e5]

ELAS DÃO AS CARTAS



QUEM FAZ

MESA DIRETORA

PRESIDENTE – Dep. Domingos Filho –
1º Vice-Presidente – Dep. Gony Arruda
2º Vice-Presidente – Dep. Francisco Caminha
1º Secretário – Dep. Zezinho Albuquerque
2º Secretário – Dep. Fernando Hugo
3º Secretário – Dep. Herminio Rezende
4º Secretário – Dep. Osmar Baquit

AL NOTÍCIAS

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

nº 35º, edição março 2010

EDITORA GERAL – Sílvia Goes

SUBEDITORA – Lúcia Stedile

REPORTAGEM – Bruno de Castro, Clara

Guimarães, Daniel Aderaldo, Dídio Lopes e

Lúcia Stedile.

ESTAGIÁRIOS – Arítza Timbó, Pedro Emmanuel e

Renata Wirtzbiki

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Alessandro Muratore e Alice Penaforte

REVISÃO

Sílvia Regina

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Júlio Sonsol, Camilo Veras e Eveline Urano.

BANCO DE DADOS E TRATAMENTO

DE IMAGENS – Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA – Dário Gabriel, José Leomar, Paulo

Rocha, Júnior Pio, Máximo Moura e site sxc.hu

IMPRESSÃO

Gráfica e Editora Comercial Ltda.

Tiragem: 200 mil exemplares

CARTA AO LEITOR

Homenagem à mulher cearense



PAULO ROCHA



A luta da mulher por seus direitos é um exemplo magnífico de persistência heróica e de conquista consolidada. Nessa estrada de luta pela dignidade humana, muitas mulheres tombaram massacradas pela opressão patriarcal e pela truculência dos dominadores.

Deputado Domingos Filho
Presidente da Assembleia Legislativa do Ceará

Olá, caro leitor! Estamos excepcionalmente ocupando o espaço da Editora do jornal AL Notícias, nesta 35ª edição, para prestar uma justa homenagem à mulher neste mês em que comemoramos o seu Dia Internacional em 8 de março. Fizemos questão de levar a todos aqueles que aqui acompanham mensalmente as nossas atividades, especialmente às nossas leitoras, a nossa mensagem de reconhecimento a essas heroínas e guerreiras mulheres do Ceará.

Ao longo da história, a mulher foi conquistando, por mérito próprio e com grande dificuldade o seu espaço na sociedade e hoje, além da nobre missão de ser esposa, mãe e pilar da família, ela atua no mercado de trabalho e não está mais um passo atrás do homem, mas sim, ao seu lado, na construção de um mundo mais justo e igualitário.

A luta da mulher por seus direitos é um exemplo magnífico de persistência heróica e de conquista consolidada. Nessa estrada de luta pela dignidade humana, muitas mulheres tombaram massacradas pela opressão patriarcal e pela truculência dos dominadores. Ao longo dessa jornada, a mulher tem sido vítima constante de opressão e violência, desde o massacre de operárias de uma fábrica em Nova Iorque, em 8 de março de 1857, até hoje, onde crimes continuam a acontecer, e de forma brutal, porque está ainda incrustada na mentalidade masculina um absurdo direito de posse. Ainda que exista um longo caminho a percorrer, entretanto, se pode registrar avanços e mudanças de mentalidade. Hoje a mulher já ocupa posições fundamentais na política, na economia, no Direito, da ciência, atuando em todas as áreas do conhecimento.

Na nossa gestão à frente da Mesa

Diretora da Assembleia Legislativa, temos demonstrado o quanto valorizamos a força e a sensibilidade feminina, o quanto compreendemos sua capacidade de liderança, de organização e de planejamento. Desde que assumimos a presidência da Casa, buscamos preencher a maioria dos postos com servidores de carreira. Atualmente, 80% dos cargos são ocupados por funcionários e destes, 80% são mulheres.

Na Assembléia Legislativa, temos debatido questões e buscado soluções para os vários problemas enfrentados pela mulher no mercado de trabalho e na sua vida diária, sempre incentivando a criação de políticas públicas em favor da consolidação da igualdade entre os seres humanos.

O Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, é uma oportunidade para se ressaltar as conquistas femininas, reforçar a luta pelos seus direitos e contribuir para consolidar sua cidadania. É também o momento para que a sociedade cearense conheça a ação de mulheres que estão realizando atividades de destaque em nosso Estado e todas aquelas que contribuem com o trabalho da Casa do Povo. Por isso, fazemos aqui, no Jornal AL Notícias, em nome da Assembleia Legislativa do Ceará, uma homenagem especial à mulher cearense: às mães, às bravas sertanejas, as educadoras, agricultoras, donas de casa, mulheres que estão na política como detentoras de mandatos ou em cargos executivos, lutando por uma sociedade mais justa; bem como as nossas deputadas, diretoras, assessoras, e servidoras que, com dedicação, eficiência e sensibilidade feminina, são fundamentais para o projeto da AL de construir, de forma compartilhada, a cidadania do povo cearense. Boa leitura!

PROGRAMA > APOIO

Prosa prepara servidores para lidar com a aposentadoria.

O projeto ajudará o funcionário a adaptar-se a essa nova fase da sua vida.



EDSON JUNIOR/PO

>> Parte da equipe multidisciplinar que forma o projeto Prosa: Jacqueline Nóbrega, Gracinda Veras e Geene Diógenes.

A Assembleia Legislativa vem criando projetos que beneficiam a sociedade, bem como os seus servidores. A novidade desta vez é o Programa de Reflexão sobre Aposentadoria (Prosa), criado no final do ano passado, pelo Departamento de Recursos Humanos da Casa (DRH). "O Prosa é uma oportunidade de obter informações adequadas sobre a aposentadoria, identificar alternativas de atividades pós-aposentadoria, além de conhecer os recursos de que a comunidade dispõe como associações e programas específicos". É o que informa a chefe do DRH, Gorete Macêdo.

O programa consiste em um curso de preparação para os servidores que estão prestes a lidar com a aposentadoria. Na iniciativa são promovidos debates com pessoas que estão vivenciando um momento semelhante

– seus medos, ansiedades, sonhos e aspirações. "O Prosa é uma forma de intervenção, objetivando facilitar a tomada das decisões necessárias ao indivíduo para sua adaptação à nova condição social", salienta Gorete.

A chefe do DRH ressalta ainda que o Programa de Reflexão sobre Aposentadoria além de cumprir sua função de responsabilidade social é uma excelente ferramenta gerencial. De acordo com ela, ao assumir essa responsabilidade, a Assembleia faz um duplo investimento: o primeiro, sobre os servidores que estão se aposentando – que se sentem valorizados e mantêm um bom desempenho – e o segundo sobre os demais servidores – que observam o cuidado e o respeito que a organização tem pelas pessoas, constatação esta que vem a fortalecer as relações de trabalho.

O Prosa desenvolverá seu tra-

balho a partir de três etapas: a primeira é a apresentação do programa ao servidor; a segunda consiste em um balanço de suas necessidades e a terceira é a adaptação de programas, cursos, palestras e eventos à realidade pesquisada e finalmente a aplicação de um calendário de atividades.

A equipe já vem desenvolvendo um trabalho desde novembro de 2009 junto ao público-alvo do programa, que é composto de servidores os quais contam com um período aproximado de cinco anos para a efetivação de suas aposentadorias.

A metodologia empregada inclui exposições, nas quais o diálogo é estimulado: técnicas de dinâmica de grupo visando estimular o pensamento criativo. O Prosa atua em parceria com a Universidade do Parlamento Cearense no sentido de ampliar o programa para comunidade.

A EQUIPE

O PROSA é composto por uma equipe multidisciplinar formada por:

- **Áurea Maria Pontes Gadelha** – graduada em administração e especialização em Gestão de Pessoas e Mestranda em Políticas Públicas;
- **Francisca Geene de Freitas Diógenes** – graduada em Terapia Ocupacional com especialização em Gerontologia;
- **Francisca Gracinda Pinheiro Veras** – graduada em Economia Doméstica com especialização em Gerontologia;
- **Jacqueline da Nóbrega Ribeiro** – graduada em Ciências da Religião com especialização em Gestão de Pessoas;
- **Joaquina Gonçalves Loiola** – graduada em Pedagogia;
- **Leonice Holanda Alves de Melo** – graduada em Administração com especialização em Marketing Social;
- **Orlando Silveira Borges Júnior** – graduado em Gestão de Recursos Humanos.

SERVIÇO

O Prosa funciona na Universidade do Parlamento Cearense AV. Pontes Vieira, 2391- Sala 109 Fone: 3277-2685



Fale com a gente

Av. Des. Moreira, 2807
 Bairro: Dionísio Torres
 CEP: 60170.900
 Fortaleza – Ceará

TELEFONE

(0XX85)

3277.2500

FAX

(0XX85)

3277.2753

EMAIL

ouvidoria@al.ce.gov.br

SITE

http://www.al.ce.gov.br

A força da mulher no Parlamento cearense

Domingos Filho diz que a luta da mulher por seus direitos é um exemplo de persistência heróica.

A Assembleia Legislativa fez homenagens ao Dia Internacional da Mulher, transcorrido no dia oito de março, com uma sessão solene especial e com a instalação, pelo presidente Domingos Filho (PMDB), da Semana de Mobilização pela Não Violência à Mulher. "A luta da mulher por seus direitos é um exemplo magnífico de persistência heróica e de conquista consolidada. Nessa estrada de luta pela conquista da dignidade humana, muitas mulheres tombarão massacradas pela opressão patriarcal e pela truculência dos dominadores", disse ele.

A mulher tem presença marcante na Assembleia. São três deputadas estaduais atuantes, que lutam pelos direitos das mulheres, pela redução das desigualdades sociais, pelos direitos das crianças e adolescentes, por saúde e educação de qualidade. Numa representação de 46 parlamentares, elas ainda são apenas três, mas, certamente, as deputadas Ana Paula Cruz (PRB), Rachel Marques (PT) e Lívia Arruda (PMDB) tem, ao longo dos seus mandatos, atuado com a força, dedicação, competência e sensibilidade inerentes ao sexo feminino. Conheça as deputadas estaduais do Ceará:



ANA PAULA CRUZ (PRB)

Ana Paula Cruz é filha do ex-deputado estadual e ex-prefeito de Juazeiro do Norte, Carlos Cruz, e cedo se habituou a conviver com a política. É Bacharel em Serviço Social e em Pedagogia. Chegou à Assembleia Legislativa como uma autêntica representante da Região do Cariri. Tem como principais compromissos: lutar pela geração de emprego e renda; construção de casas populares; combate às drogas e à violência contra a mulher; implantação de mais cursos universitários; melhorias para o homem do campo; desenvolvimento industrial, comercial e turístico; e implantação de hospitais regionais.



RACHEL MARQUES (PT)

Rachel Marques é formada em Psicologia pela UFC, especialista em Educação Infantil, Gestão para Executivos e Mestre em Saúde Pública. Na Assembleia, presidiu a CPI Contra Exploração de Crianças e Adolescentes e é a atual presidente da Comissão da Juventude. Foi Secretária do Trabalho e Ação Social de Quixadá, presidente da Profitec e da Fundação de Turismo de Fortaleza e secretária de Saúde e Assistência Social de Quixadá, de onde saiu para disputar a eleição para deputada estadual. Também presidiu a Companhia Docas do Ceará. É casada com o ex-deputado e ex-prefeito Ilário Marques.



LÍVIA ARRUDA (PMDB)

É formada em Engenharia Civil pela UFC. Vem de uma família de políticos. Seu bisavô, o Tenente Edson da Mota Corrêa, foi deputado estadual por 32 anos. Seu avô, Danilo da Rocha Corrêa, foi Prefeito de Caucaia. Sua avó, Maria Lúcia Corrêa foi deputada estadual. Sua mãe, Inês Arruda, foi deputada estadual e prefeita de Caucaia. E seu pai, José Gerardo Arruda, que também já foi prefeito de Caucaia, está no terceiro mandato como deputado federal. Na AL preside a Comissão da Infância e Adolescência, onde desenvolve ações de combate a violência e busca de políticas públicas para crianças e adolescentes.

Mulheres ocupam principais postos de direção da Assembleia.

Presidente da Casa acredita na sensibilidade e capacidade de liderança feminina.

Na sua gestão à frente da atual Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Ceará, o deputado Domingos Filho (PMDB), fez, desde o início, duas apostas muito claras: valorizar os servidores de carreira da Casa, nomeando-os para os principais cargos de direção; e escolher mulheres para ocupar a maioria desses postos. Desse modo, a quase totalidade das diretorias mais importantes da Casa é ocupada hoje por mulheres, que, em sua maioria, pertencem ao quadro funcional do Legislativo.

Domingos Filho sempre deixou claro que valoriza e admira a força feminina. Ele afirma reconhecer que alguns talentos femininos como, capacidade de liderança, resistência, persistência, organização e sensibilidade as tornam figuras ideais para ocupar cargos que exigem bom nível de planejamento administrativo, financeiro, de organização, de comunicação, de relacionamento com o público e de liderança. "Sempre procuramos valorizar os servidores do Poder nas indicações para os cargos de direção da AL. Desta forma, cerca de 80% das posições foram preenchidas por funcionários de carreira, sendo que dentre estes 80% são do sexo feminino", afirmou ele.

Conheça as mulheres que ocupam cargos de direção na AL.



SÁLIA MAGALHÃES
Diretora Geral



ROSSANA CATUNDA
Diretora Adjunta
Administrativa Financeira



LISE NOVAES
Diretora Administrativa



SÍLVIA GOES
Coordenadora de
Comunicação Social



ROSA MORAES
Chefe da Controladoria



TEREZA BORGES
Chefe do Cerimonial



GORETE MACÊDO
Chefe do Departamento de
Recursos Humanos



SIMARA DIÓGENES
Chefe da Divisão de
Engenharia

As mulheres que fazem o Poder Legislativo cearense



>> Presidente Domingos Filho (PMDB), dirigente da Aprece, Eliene Brasileiro, defensora pública geral do Estado, Francilene Gomes e a titular da Delegacia de Defesa da Mulher, Rena Gomes, na abertura da Semana de Mobilização pela Não Violência à Mulher.

O início do mês de março na Assembléia Legislativa foi marcado por várias atividades comemorativas ao Dia Internacional da Mulher, transcorrido no dia oito. O presidente da Casa, deputado Domingos Filho (PMDB) fez a abertura da I Semana de Mobilização pela Não Violência à Mulher. No dia nove de março foi realizada sessão solene em comemoração ao Dia Internacional. Nesta edição de março, a 35ª, o Jornal AL Notícias abre a sessão Flashes do Parlamento para prestar uma homenagem e apresentar ao povo cearense as mulheres que trabalham no Legislativo estadual, nas mais variadas funções, todas igualmente importantes nos serviços que prestam à sociedade.



>> Equipe de apoio e assessoras do Gabinete da Presidência da Assembléia do Ceará.



>> Equipe do Departamento de Recursos Humanos da AL.



>> Equipe de recepcionistas do Plenário 13 de Maio.



>> Equipe da Divisão de Taquigrafia.



>> Equipe de apoio da Sala dos Ex-Parlamentares.



>> Diretoras e assessoras da Universidade do Parlamento Cearense.



>> As esposas de deputados estaduais, Gabriela Férrer, Meire Costa Lima, Norma Soares e Waleska Aragão, que coordenam o movimento Mulheres do Legislativo cearense.



>> Equipe feminina da Rádio FM Assembléia com a diretora do núcleo, jornalista Fátima Abreu.



>> Equipe dos serviços gerais do Parlamento estadual.



>> Jornalistas e assessoras da Coordenadoria de Comunicação Social.



>> Jornalistas, apresentadoras e assessoras da TV Assembléia.



>> Secretárias e copeiras do apoio interno do Plenário 13 de Maio



>> Equipe da sala de apoio ao Departamento Legislativo no Plenário 13 de Maio.



>> Equipe da Controladoria com a chefe do setor, Rosa Moraes, no centro da foto.



>> Chefe da Biblioteca Cesar Cals de Oliveira, Tereza Raupp e sua equipe de monitores.



>> Dirigentes e monitoras do Memorial Deputado Pontes Neto.

Decisão final sobre emancipação de distritos caberá ao povo

O passo dado por Domingos Filho é o começo de um processo onde quem realmente delibera é a população.

Mais de duas décadas depois das assembleias legislativas brasileiras terem perdido a prerrogativa de legislar sobre emancipação de distritos, um feito inédito acontece: o Parlamento cearense aprova projeto que permite a criação de novos municípios. O direito havia sido subtraído com a aprovação da Constituição Federal de 1988, mais conhecida como Constituição Cidadã.

Agora, o novo capítulo da história do Estado tem como personagem principal o presidente da AL, deputado Domingos Filho (PMDB). Ele é o autor da proposta de elevação do status de algumas localidades. Porém, o processo é bem mais complexo do que se imagina. O passo dado por Domingos Filho é apenas o começo de uma caminhada onde quem realmente delibera sobre a emancipação é a própria população.

O processo ocorre da maneira mais democrática possível. Apesar de a Assembleia realizar estudos sobre a possibilidade de o distrito tornar-se município, é o resultado de um plebiscito que indica se ele permanece como está ou se torna independente, com prefeito, vice-prefeito, vereadores e arrecadação própria de impostos.

Os pareceres iniciais sobre a admissibilidade dos processos já protocolados na AL serão emitidos a partir de junho. Esta primeira fase é feita em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) e com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz). A segunda fase – a da consulta popular é o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) quem coordena.

O Legislativo apenas autoriza a rea-



>>> Presidente da AL, deputado Domingos Filho (PMDB).



“A população deve decidir se aceita ou não a emancipação do distrito no mesmo dia em que vai escolher quem serão os próximos deputados estaduais, deputados federais, senadores, governador e presidente da República, no dia 3 de outubro”

lização do plebiscito e aciona o TRE para que as urnas eletrônicas sejam programadas. “A população deve decidir se aceita ou não a emancipação do distrito no mesmo dia em que vai escolher quem serão os próximos deputados estaduais, deputados federais, senadores, governador e presidente da República, dia 3 de outubro”, informou ele.

Se 50% mais um dos eleitores disserem “sim”, fica aprovada a independência política. Contudo, ela só passa a valer em 2013, após as eleições municipais do ano anterior. Até lá, a região requerente continua subjugada à cidade-sede. Esta é uma previsão legal. Por isso, Domingos

Filho alerta para a necessidade da promoção de campanhas de esclarecimento sobre os benefícios da emancipação.

Ele pondera também que as comissões responsáveis pela apresentação de dados sobre o perfil do distrito devem atentar para a possibilidade de desencontro de informações. Isso pode tanto confundir a população quanto prejudicar a tramitação do processo. “Nos meus debates no Interior, presenciei muito isso: a comissão emancipanda diz que o distrito tem um número tal de residências e os dados oficiais apontam outra coisa. Para nós, valerão os oficiais”, adianta.

O presidente garante ainda que não serão permitidas as chamadas “farras de emancipações”. Domingos Filho diz acreditar na rigidez dos critérios da lei e, principalmente, no discernimento popular sobre a possibilidade de uma região ganhar sua maioria política. “Não nos cabe barrar a pretensão de quem quer se emancipar. Mas não vamos patrocinar farra com o dinheiro público. De jeito nenhum”, adverte ele.

Com isso, ele pede que lideranças deixem de lado divergências ideológicas e empenhem-se em fazer debates junto à população. Afinal, quem decide é o povo. “Todos precisam unir-se, porque isso vai ter impacto direto na qualidade de vida dos moradores tanto no município-sede quanto do distrito emancipando”, argumenta.

SAIBA+

- A Lei Complementar nº 84, que autoriza a emancipação de distritos cearenses, ficou popularmente conhecida como “Lei Domingos Filho”.
- A proposta foi aprovada em plenário no dia 22 de dezembro e sancionada pelo governador Cid Gomes (PSB) oito dias depois.
- Para considerar-se “emancipável”, o distrito precisa ter um mínimo de oito mil habitantes, 400 prédios, 40% da população apta a votar, infraestrutura própria de fornecimento de água, luz e telefonia, e redes de ensino e saúde.

MunicipAL é a mais nova ferramenta de interação entre a AL e as câmaras municipais.

O novo programa da TV Assembleia vai atender às questões levantadas pela população do Interior.

A TV Assembleia, canal 30, estreia este mês um novo programa: o MunicipAL. Trata-se de mais uma ferramenta de integração da Casa com os municípios cearenses. O programa abordará o trabalho das câmaras municipais do Estado e, segundo sua produtora e apresentadora, jornalista Suely Frota, o principal objetivo da atração semanal é atender às questões levantadas pela população do Interior, acerca de seus municípios.



>>> Jornalista Suely Frota é produtora e apresentadora do programa.

prerrogativas do Parlamento no que se refere aos assuntos apresentados.

A atração é mais uma ferramenta que permitirá o intercâmbio entre o parlamento estadual e as câmaras municipais do Interior do Estado, sendo um complemento para as ações de integração já promovidas pela União Interativa do Legislativo Cearense (Unilece). Segundo a coordenadora administrativa da Unilece, Ana Suely Romero, “o programa MunicipAL é mais um aporte às ações que estamos desenvolvendo por meio do projeto Unilece”.

A atração é mais uma ferramenta que permitirá o intercâmbio entre o parlamento estadual e as câmaras municipais do Interior do Estado.

Temas como política, saúde, educação e cultura, dentre outros de interesse público serão abordados na atração, que mostrará ainda as

Unilece

O programa Unilece foi idealizado com o objetivo de integrar e modernizar o Poder Legislativo cearense. Essa interação permitiu o fortalecimento do intercâmbio de informações entre os parlamentos municipais e estadual, assim como da função fiscalizadora da gestão pública.

Idealizado pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Domingos Filho (PMDB) e, sob a presidência do deputado Gony Arruda (PSDB), a Unilece realiza ações que auxiliam tanto a população quanto os políticos a realiza-

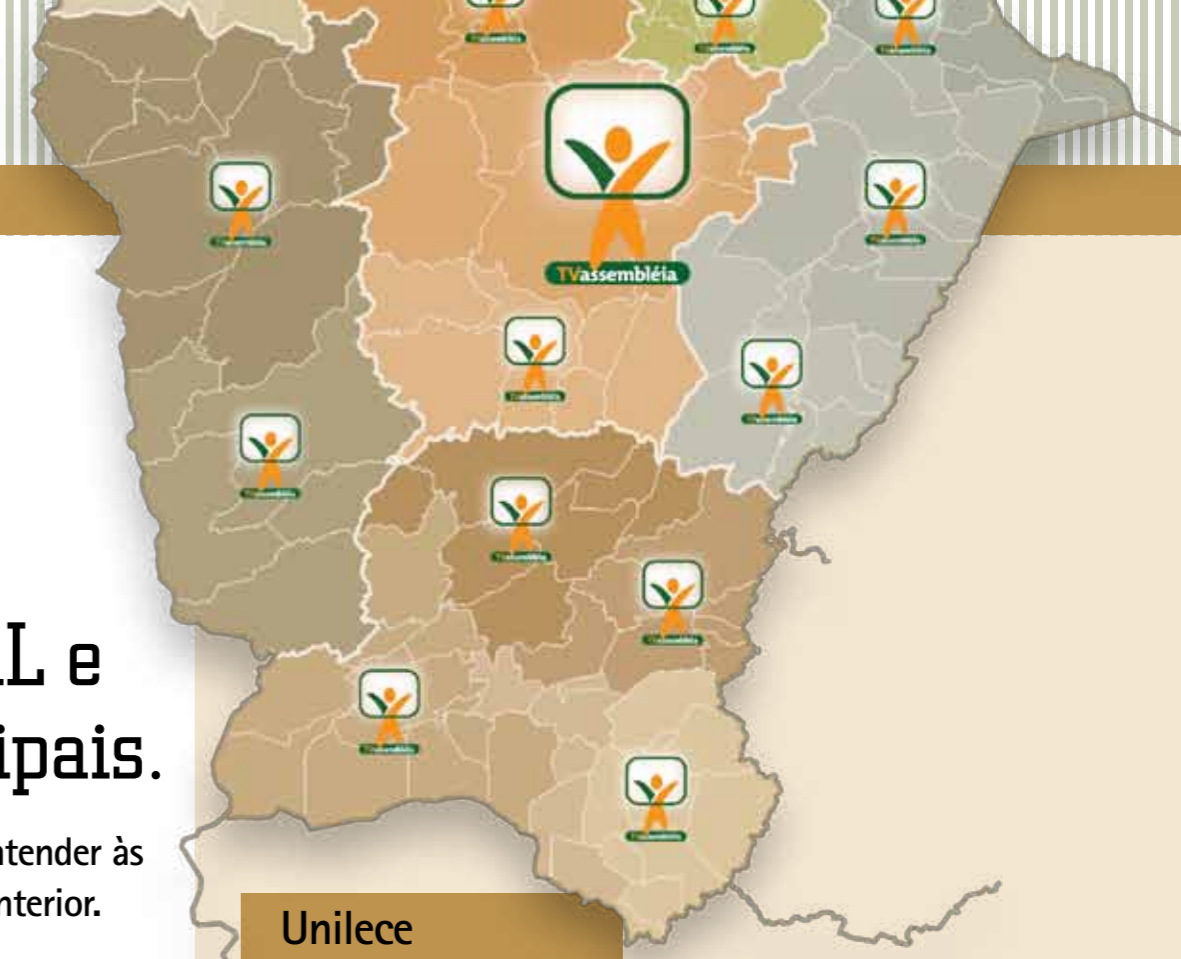
rem a fiscalização de seus gestores, com o oferecimento de cursos, programação de audiências públicas e esclarecimento de dúvidas.

O Alecemídia, um programa de Educação a Distância, é uma das ações promovidas pela Unilece. Dentre os cursos ofertados pelo Projeto, estão os de Técnicas em Oratória, Introdução à Lei de Responsabilidade Fiscal, Orçamento Público, Pregão Eletrônico e Licitações e Contratos, que se destinam a incentivar o aprimoramento profissional dos agentes políticos das casas legislativas municipais. A novidade para este ano de 2010 será a disponibilização de um curso de Responsabilidade Fiscal, mais uma ferramenta auxiliadora na fiscalização de gestão.

O projeto Interlece, juntamente com a Legioteca, utiliza a página da Assembleia na internet para consultorias sobre legislações municipais, estadual e federal, processos legislativos e estudos técnicos sobre competências legislativas municipais, assim como um banco de dados com todas as produções legislativas do Estado. A Audiência Pública Interativa é outro meio de interação entre o público e a casa legislativa.



>>> Suely Romero é a coordenadora administrativa da Unilece



Confira as ações e projetos dos parlamentares

AGENTES DE SAÚDE

O deputado Adahil Barreto (PR) propôs, por meio de projeto de lei, a implantação da gratificação de insalubridade ao agente comunitário de saúde do Estado do Ceará. O benefício já é previsto para outras categorias no artigo 136 da Lei 9.826, do Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Ceará. O deputado explica que o enquadramento dos agentes na legislação que beneficia os trabalhadores que exercem atividades insalubres "constitui não apenas um direito até agora não reconhecido, mas é um ato de justiça para com esses profissionais, que labutam diariamente em condições adversas".

>> Adahil Barreto (PR)



IDENTIDADE PARA TRAVESTIS

Assegurar às pessoas travestis e transexuais a identificação pelo nome social, quando do preenchimento de documentos para atendimento de serviços prestados por órgãos da administração pública do Ceará. A proposta está em discussão na Assembleia e foi apresentada pelo deputado Artur Bruno (PT), por meio de projeto de lei. Entende-se por nome social a forma como as pessoas, travestis e transexuais, se reconhecem e são denominadas por sua comunidade. Nos documentos virão o nome social da pessoa travesti e transexual e abaixo a identificação civil.

>> Artur Bruno (PT)



INCENTIVO À EDUCAÇÃO

Os 20 municípios cearenses que obtiverem melhor avaliação no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (Spaee) poderão ser contemplados com a doação, por parte do Governo do Estado, de ônibus escolar. A proposta foi apresentada por meio de projeto de lei pelo deputado Wellington Landim (PSB) para avaliação da Assembleia Legislativa. A doação seria efetivada por meio de convênio firmado pelo Poder Executivo e prefeituras, e independe do programa Caminho da Escola que estabelece que, para cada veículo adquirido pelo município, o Estado doaria outro.

>> Wellington Landim (PSB)



CARCINICULTURA

Projeto de lei de autoria do deputado Sérgio Aguiar (PSB), que tramita na Assembleia Legislativa, disciplina instalação de empreendimentos de carcinicultura no Ceará. A carcinicultura é a técnica de criação de camarões em viveiros. A propositura do parlamentar veda a implantação de empreendimentos de carcinicultura marinha em áreas de manguezais e em Áreas de Preservação Permanente (APP's). Segundo a proposta, fica permitida em APP's e nos manguezais apenas a implantação de canais e estruturas de captação e drenagem de água para operacionalização dos referidos empreendimentos.

>> Sérgio Aguiar (PSB)



ISENÇÃO PARA TOPICS

O deputado Herminio Resende (PSL) propôs a alteração da lei estadual 12.023/1992, que disciplina a aplicação do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). O projeto de indicação do parlamentar, que tramita na Assembleia, quer estender às topics e vans destinadas à condução de passageiros e que estejam em situação regular com o fisco estadual e o Departamento de Estradas e Rodagem (DER), a isenção do pagamento do IPVA. Como a iniciativa é privativa do Poder Executivo, a sugestão, para ser implantada, terá que ser enviada ao Legislativo pelo Governo do Estado na forma de projeto de lei.

>> Herminio Resende (PSL)



O QUE MUDA PARA VOCÊ?

A medida vai garantir aos agentes de saúde que atuam expostos ao sol e à chuva, visitando residências em áreas urbanas e em localidades distantes a gratificação que já é extensiva a outros profissionais do serviço público. O adicional se refere à gratificação pela execução de trabalho em condições especiais com risco de vida ou saúde. Classificar as atividades dos agentes como insalubres "é uma garantia de que eles efetivamente estarão em campo e receberão o adicional", defende o parlamentar.

A medida garantirá aos transexuais e travestis o direito de ser reconhecido no âmbito da administração pública pelo seu nome social evitando, assim, que passem por constrangimentos. A proposta poderá ainda reverter a evasão escolar registrada entre esses grupos devido a proibição do uso do nome social desses cidadãos. Segundo Artur Bruno, tanto a Constituição Federal como Estadual tem como princípio basilar a defesa da igualdade e combate a qualquer forma de discriminação.

A iniciativa tem por objetivo premiar os municípios cearenses, com a doação de ônibus facilitando, simultaneamente, o acesso dos alunos ao ensino da rede pública. Para identificar esse desempenho o projeto sugere a utilização do Spaee, sistema lançado pelo Governo do Estado do Ceará para avaliar e monitorar permanentemente a educação básica no Estado. O sistema possibilita aos professores e gestores um diagnóstico situacional da educação oferecida na rede pública de ensino.

Com a aprovação do projeto do deputado Sérgio Aguiar serão estabelecidas as normas para empreendimentos em carcinicultura no Ceará, de modo que a atividade seja desenvolvida de modo sustentável, gerando desenvolvimento econômico, ao mesmo tempo em que preserva o meio ambiente e habitat do crustáceo. A regulamentação também servirá para dar as orientações necessárias sobre a implantação desses empreendimentos ao órgão ambiental estadual, de forma lastreada por lei.

Caso a sugestão seja aceita pelo Governo estadual, os proprietários de vans e topics que utilizam o veículo para fins profissionais passarão usufruir da mesma isenção do IPVA atualmente assegurada aos veículos registrados na categoria táxi e ônibus. Para Herminio, a medida será de grande relevância, largo alcance social e interesse público e atenderá um segmento social que tem o veículo como instrumento de trabalho e dele tira o sustento de suas famílias.

CULTURA

ALINDICA



SAIBA+

<http://www.1.folha.uol.com.br/folha/livrariadafolha/ult10082u690029.shtml>

Lançamento de trilogia marcará centenário de Rachel de Queiroz.

2010 é o ano do centenário de nascimento da escritora Rachel de Queiroz. Mulher, sertaneja, cearense que soube como ninguém retratar a vida sofrida do seu povo e traduzir seus anseios e sua simplicidade repleta de poesia. Histórias de sobrevivência, sofrimento e injustiça em meio ao sertão assolado pela estiagem e pelo descaso das autori-

dades. Rachel de Queiroz é, sem dúvida, um dos maiores expoentes da literatura brasileira e a singular contribuição que deu às nossas letras é incomensurável.

Para comemorar o seu centenário de nascimento, a Edições Demócrito Rocha fará o lançamento de quatro livros durante a IX Bienal Internacional do Livro do Ceará. Está previsto o

lançamento de uma trilogia - um livro de ensaios de críticas sobre a sua obra e duas coletâneas de suas crônicas. E ainda uma biografia em forma de diário, escrita por Tércia Montenegro. A trilogia será vendida em caixa ou separadamente e a editora prevê uma tiragem de 6.000 exemplares. Todos os títulos serão lançados pelas Edições

Demócrito Rocha na IX Bienal Internacional do Livro do Ceará.

SERVIÇO

A Bienal acontece de 09 a 18 de abril, no Centro de Convenções Edson Queiroz.

+ RACHEL

MINISSÉRIE

"Minissérie da TV Globo, em caixa com três DVDs, baseada no livro homônimo de Rachel de Queiroz. Interior do Brasil, século 19: família, honra e terra. Estas eram as três únicas razões da vida de uma mulher da época. Maria Moura perdeu todos esses motivos. Mas não se deu por vencida: preferiu pegar em armas e ir atrás dos seus sonhos e de suas terras. À luta de Maria Moura, somam-se a tragédia do amor proibido entre o padre José Maria e a beata Bela e a paixão corajosa da submissa Marialva com o trapezista Valentim.



DOCUMENTÁRIO

No documentário de Jurandyr Oliveira, duas estudantes, no subúrbio do Rio de Janeiro, recorrem ao dono de uma biblioteca para fazer uma pesquisa sobre a escritora Rachel de Queiroz. Diante do amontoado de livros, as perguntas e resposta vão surgindo, dando um painel do mundo e do tempo de Rachel. Enquanto o bibliotecário orienta e encaminha a pesquisa, a autora responde ou vive as situações apresentadas, começando pela sua infância no sertão de Quixadá e no colégio das freiras francesas em Fortaleza.



LIVRO

Em uma despojada conversa - porém rica em detalhes - a grande escritora e sua irmã mais nova - Maria Luiza Queiroz - criaram um livro de memórias diferente. Fatos históricos se misturam com a vida de Rachel de Queiroz, que revela sua face ousada, imparcial e corajosa. Ao lado da irmã ela foi reconstituindo apenas as reminiscências que marcaram a infância e a mocidade das duas. "A romancista Rachel de Queiroz nunca estará retratada num livro de memórias", costumava afirmar a escritora. Uma obra imperdível!



FILME

A devastadora seca de 1915 no sertão cearense é o tema de "O Quinze", filme de Jurandyr Oliveira baseado na obra homônima de Rachel de Queiroz. Tentando manter-se fiel à obra da aclamada escritora, Oliveira faz o papel de Chico, um pobre trabalhador rural que se vê forçado a levar a família para Fortaleza, enquanto foge da seca. No elenco também estão Soia Lira, premiada no Festival do Ceará pelo papel da esposa de Chico. Também no elenco estão nomes como Karina Barum, Juan Alba e Maria Fernanda Meirelles.





PAULO ROCHA

>> Deputado Domingos Filho (PMDB) agradece homenagem recebida dos servidores.

Servidores da AL homenageiam o deputado Domingos Filho

Presidente da entidade, Luiz Edson Correia, destaca elaboração do PCCS dos funcionários.

A Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Assalce) prestou uma homenagem ao presidente da Casa, deputado Domingos Filho, no dia 1º de março, no auditório da entidade, em nome de todos os funcionários da AL. O presidente da Associação, Luiz Edson, explicou que a manifestação representou um reconhecimento ao trabalho realizado pelo deputado à frente do Poder Legislativo, notadamente na elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos servidores da Casa.

Ao falar para o público, Luiz Edson observou que ainda antes de assumir o comando da Assembleia, Domingos Filho o procurou para pedir-lhe que fossem elencados todos os "sonhos dos servidores". A partir de sua posse no comando da AL, o deputado passou a atender todas as reivindicações da categoria, que está agora culminando com a elaboração do PCCS, que deve ser votado este ano.

Luiz Edson destacou que a partir da gestão de Domingos Filho, houve

também um grande trabalho de inclusão dos servidores inativos, sendo proporcionados cursos de aperfeiçoamento direcionados aos aposentados, como de línguas estrangeiras e introdução à informática. Citou ainda outros benefícios como a criação de estacionamento para os servidores e apoio às iniciativas da Assalce.

"O homem público é para fazer o bem". Foi o que afirmou Domingos Filho, ao agradecer as homenagens da Assalce, utilizando citação de seu pai, Domingos Gomes de Aguiar. Ele se emocionou ao lembrar-se de seus familiares, agradecendo também a formação que teve desde criança. Na sala da Assalce, onde o presidente foi homenageado, foi afixada uma faixa com os seguintes dizeres: "Domingos Filho, sinônimo de liderança e competência. Orgulho de todos os servidores da Assembleia".

Domingos Filho explicou que sempre procurou tomar decisões dentro de princípios democráticos e por isso procurou a Assalce para que fossem apresentadas as sugestões.

POLÍTICA ESPECIAL

por ANTONIO VIANA DE CARVALHO

Radialista e Jornalista – site www.antonioviana.com.br

Desincompatibilização

Aguarda-se a data limite, primeiro momento das desincompatibilizações (para os que detêm mandato eletivo e estão exercendo cargos na esfera federal, estadual ou municipal), dois de abril de 2010. Quem for disputar a reeleição terá de deixar o referido cargo até aquela data. Temos vários cearenses nesta situação. Veja a seguir.

Em Brasília

O deputado federal José Pimentel (PT), que se encontra à frente do Ministério da Previdência – é o mais expressivo deles. Seu nome está sendo cogitado para disputar uma vaga no Senado da República, devendo seu espólio eleitoral beneficiar os candidatos Artur Bruno e Ilário Marques. Outro exemplo é o suplente de deputado federal e Presidente do PDT cearense (André Figueiredo), que deverá deixar a Secretaria Executiva do Ministério do Trabalho.

Outros nomes

Ainda na esfera federal – mesmo sem mandatos, atualmente, o Presidente da FUNASA (Danilo Forte), deverá deixar o cargo para se candidatar à Câmara pelo PMDB, a exemplo de Pedro Brito, que deixará o Ministério dos Portos para candidatar-se a deputado federal, indicado pelo PSB de Ciro Gomes.

Aqui entre nós

Conforme a imprensa vem divulgando, com relativa frequência, os deputados estaduais que ocupam vagas no secretariado do governo Cid Gomes, todos já anunciaram os seus retornos à Assembleia Legislativa. E teremos também outras novidades, como é o caso de Camilo Santana, que não tem mandato, mas é obrigado a deixar a Secretaria de Desenvolvimento Agrário, uma vez que será candidato a deputado estadual pelo PT. Seu nome igualmente é cogitado para compor a chapa de vice-governador ao lado de Cid Gomes.

Retorno à ALEC

Os deputados Marcos Cals (SEJUS), João Ananias (Saúde), Mauro Filho (SEFAZ), Ivo Gomes (Chefia de Gabinete do Governador), retornam ao Legislativo Estadual nos primeiros dias de Abril/2010. Com a volta de Ananias, o suplente no exercício, Lula Moraes, retornará a exercer a sua condição de médico do IJF e da CAGECE. Quanto aos demais, Marcos Cals provocará a desconvocação de Vasques Landim (que até já deixou o PSDB pelo PR), enquanto a volta de Mauro Filho e Ivo Gomes desconvocará os suplentes Dedé Teixeira e Manoel Castro.